

**Procedimento de recrutamento conducente ao preenchimento de um posto de trabalho na categoria de Assistente Graduado Sênior de Medicina Nuclear das carreiras especial médica e médica, do mapa de pessoal da Unidade Local de Saúde de Santo António, E.P.E. (ULSSA), ao abrigo do Despacho n.º 4676/2025, de 16 de abril, do Gabinete da Secretária de Estado da Gestão da Saúde, publicado em Diário da República n.º 75/2025, Série II (páginas 1-14), e de subsequente Deliberação do Conselho de Administração da ULSSA.**

#### **Grelha de Critérios de Avaliação e Discussão Curricular**

(Artigo 20.º da Portaria n.º 207/2011, de 24 de maio, na sua versão consolidada à data, pela Portaria n.º 355/2013 de 10 de dezembro, Portaria n.º 229-A/2015 de 3 de agosto, e Portaria n.º 190/2017, de 9 de junho; e Ponto 2 do Artigo 9.º do Decreto-Lei n.º 13/2018, de 26 de fevereiro, na sua versão consolidada à data, pela Lei n.º 34/2018 de 19 de julho, Lei n.º 75-B/2020 de 31 de dezembro e Decreto-Lei n.º 46/2025 de 27 de março)

Alínea	Descrição	Ponderações
Alínea a) do Ponto 3 do Artigo 20.º da Portaria n.º 207/2011	a.1. - Exercício de funções no âmbito da área de exercício profissional de medicina nuclear, tendo em conta a competência técnico profissional, o tempo de exercício das mesmas e a participação em equipas de urgência e de apoio e enquadramento especializado à prática clínica, com especial enfoque para as atividades relevantes para a saúde e cuidados de saúde primários, e a avaliação de desempenho obtida: a.1.1 – Qualidade e diferenciação da atividade de medicina nuclear desenvolvida, avaliada em função da sua fundamentação e dos conhecimentos evidenciados no decurso das provas. a.1.2 – Participação na génese ou implementação de novas técnicas e evidência de uma especial diferenciação técnico-profissional ou científica. a.1.3 – Apreciação formulada pelo Diretor de Serviço e outros pares.	De 0 a 1 val.  De 0 a 1 val.  De 0 a 0,5 val.
Subtotal – Até 6 valores	a.2 – Tempo de exercício de funções de Assistente e Assistente Graduado de medicina nuclear: Assistente - < 8 anos - 0,4 valores ≥ 8 anos - 0,5 valores; Assistente Graduado - < 5 anos – 0,3 valores ≥ 5 anos - 0,5 valores.  a.3 – Chefia de Unidades Médicas Funcionais, sendo valorizadas as funções de Chefe de Unidades Médicas com reconhecimento Institucional e ainda outras que o candidato demonstre serem valorizáveis, pela sua argumentação no decurso das provas.  a.4 – Participação em equipas de urgência interna e/ou externa.  a.5 – Apoio e enquadramento especializado à clínica em cuidados de saúde primários em função quer de participação, quer através de cooperação pessoal ou institucional e avaliação de desempenho obtida.	De 0 a 0,5 val.  De 0 a 0,5 val.    De 0 a 1,5 val.  De 0 a 0,5 val.   De 0 a 0,5 val.
Alínea b) do Ponto 3 do Artigo 20.º da Portaria n.º 207/2011	Atividades de formação nos internatos médicos e outras ações de formação e educação médica frequentadas e ministradas: b.1 – Desempenho do cargo de Orientador de Formação. b.2 – Ações de formação ministradas. b.3 – Ações de formação médica frequentadas.	De 0 a 1 val. De 0 a 0,5 val. De 0 a 0,5 val.
Subtotal - Até 2 valores		
Alínea c) do Ponto 3 do Artigo 20.º da	Trabalhos publicados, em especial se publicados em revistas com revisão por pares, e trabalhos apresentados publicamente, sob a forma oral ou poster, e atividades de investigação na área da sua	

Alínea	Descrição	Ponderações
Portaria n.º 207/2011	especialidade, de acordo com o seu interesse científico e nível de divulgação, tendo em conta o seu valor relativo.	
Subtotal - Até 4 valores	Assim especificado e de acordo com os princípios de valorização acima enunciados: c.1 - Publicações como primeiro autor; c.2 – Publicações como coautor; c.3 – Comunicações (orais, poster, vídeo) como autor; c.4 - Comunicações (orais, poster, vídeo) como coautor; c.5 – Apresentações em reuniões científicas institucionais, fora do serviço.	De 0 a 1 val. De 0 a 1 val. De 0 a 1 val. De 0 a 0,5 val. De 0 a 0,5 val.
Alínea e) do Ponto 3 do Artigo 20.º da Portaria n.º 207/2011	Classificação obtida na avaliação na prova para obtenção do grau de consultor de Medicina Nuclear. Será atribuída a pontuação de 1 valor ao candidato com a classificação mais elevada. Aos restantes atribuir-se-á a pontuação pela determinação da proporcionalidade através da “regra de três simples”. Na falta de classificação numérica expressa, será atribuída a nota igual à mais alta de entre os candidatos admitidos ao procedimento.	De 0 a 1 val.
Alínea f) do Ponto 3 do Artigo 20.º da Portaria n.º 207/2011	Experiência, capacidade e aptidão para a gestão de equipas, serviços e organizações. A valorização tomará em consideração a forma como forem respondidas as questões levantadas pelo júri e a seguinte distribuição dos pontos: f.1 – Desempenho de cargos médicos. f.2 – Projeto de gestão e organização de serviços ou unidades funcionais hospitalares. f.3 – Evidência de resultados de eficácia e eficiência.	De 0 a 1,5 val. De 0 a 1,5 val. De 0 a 2 val.
Alínea g) do Ponto 3 do Artigo 20.º da Portaria n.º 207/2011	Atividades docentes ou de investigação clínica relacionadas com a área profissional: g.1 – Atividades docentes, valorizadas em função do nível de ensino. g.2 – Atividades de investigação clínica.	De 0 a 0,5 val. De 0 a 0,5 val
Alínea h) do Ponto 3 do Artigo 20.º da Portaria n.º 207/2011 Ponto 2 do Artigo 9.º do Decreto-Lei n.º 13/2018	Outros fatores de valorização profissional, nomeadamente títulos académicos. h.1 – Participação em júris de concursos médicos h.2 – Sociedades Científicas a que pertence. h.3 – Outros fatores de valorização profissional, incluindo cargos nos órgãos do internato médico.	De 0 a 0,5 val. De 0 a 0,3 val. De 0 a 0,2 val.
Subtotal - Até 1 valor		

TOTAL

20,00 valores

O Júri

---

(Ana Isabel Valente da Cruz e Santos Ferreira)

---

(Lucília Maria Marques Garnel Mafra Salgado)

---

(Luís Hugo da Silva Trindade Duarte)